

Mensagem a Cavalo

Semana de 16 a 22 de Setembro de 2012

www.universidadedocavalo.com.br

Incentive o acreditar

Aluisio Marins, MV

Tenho saído muito da UC para cursos por todo o Brasil. Horsemanship e Rédeas são os “recordistas” de solicitações. De norte a sul monto cavalos que nunca vi e que provavelmente nunca mais vou ver. Uma das coisas que mais fico pensando quando estou dando cursos é sobre a mudança que tento gerar nas pessoas enquanto estou lá por alguns dias. Não quero mudar tudo radicalmente nem tampouco acho que minhas ideias sejam as mais ou únicas corretas. Tenho um sistema de trabalho, uma metodologia de ensino e me certifico disto com os resultados que obtenho com meus cavalos no dia a dia de provas e cursos. Nestas clínicas e cursos as pessoas chegam com seus cavalos, e logo no primeiro dia, ainda na aula teórica, pergunto o que cada uma faz com seu cavalo. Depois das apresentações, pergunto se alguém tem algum problema com seu cavalo. Todos levantam as mãos. Cada um tem pelo menos 1 ou 2 problemas que atrapalham em alguma coisa no relacionamento com seus cavalos. Normalmente também pergunto o que as pessoas estão fazendo para contornarem ou solucionarem o problema. Na maioria das vezes as pessoas solucionam os problemas através da contenção ou limitadores físicos como freios, gamarras, martingales, cordas, ou mesmo na forma de punição, castigo. Alguns entram pelo viés do que chamo “suborno”, ou seja, ração, feno, doces, etc. Quando vamos para a parte prática e iniciamos os exercícios que visam mais a parte mental para depois irmos para a parte física, os cavalos começam a mudar de atitude e as ferramentas começam a se abrandar. Obviamente que tudo isto somente ocorre a partir da vontade das pessoas em praticar os exercícios, e que leva sim algum tempo, mas todos os cavalos correspondem. Por quê?

Porque quando as soluções são somente físicas como freios fortes, gamarras apertadas, deixar dormir de sela, etc, o cavalo passa a não acreditar mais que é possível alguma transformação mental, de comportamento, e fica permanentemente com os instintos de preservação, medo e absoluta falta de confiança em tudo o que está ao seu redor. Costumo dizer que o cavalo passa a enxergar a pessoa como parte do problema e não da solução. Tudo isto ocorre por ignorância, no sentido da falta de conhecimento sobre como o cavalo processa informações, aprende, age, reage ou responde. Seria como comprarmos um avião sem nem mesmo saber pilotar. Provavelmente conseguiríamos algumas coisas, mas não o suficiente para um voo seguro e tranquilo. Quando o cavalo muda o pensamento, a partir da mudança que a pessoa gera, há o que chamo de incentivo ao acreditar que dá para confiar, para executar, para realizar tarefas e manobras, provas e trabalho. Incentivar o cavalo a acreditar é mais fácil do que se imagina. Coloque-se no lugar dele quando você tiver alguma dúvida sobre como ou o que fazer, e verá que as respostas começarão a aparecer...



UNIVERSIDADE
DO CAVALO

Oferecendo a você o que os cavalos têm de melhor